

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 3/2020

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Art.º 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 17 de junho a 15 de setembro de 2020; -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Amantino Lopes Caçoilo, pela primeira secretária Joana Pontes e pelo segundo secretário José Bola Margaça. -----

PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, a Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, e o Vogal, Ricardo Daniel Ramos Mendes; a vogal Maria Leonor Fernandes Rodrigues dos Santos, não compareceu, tendo justificado a sua ausência. -----

Estiveram presentes os seguintes Membros: Nuno Miguel Loureiro Teixeira, Vanessa Marisa da Rocha Vieira, Vítor Manuel de Jesus Margaça e Ana Carla Pereira Cruz em substituição de Carlos Manuel Teixeira da Rocha Oliveira, que comunicou e justificou a sua ausência, pela bancada do PSD. -----

Lurdes Faneca em substituição de Modesto Santos, Paulo Jorge Camilo Correia em substituição do Dinis Gandarinha, Carla Sofia Vilarinho Tomásio e Ana Margarida dos Santos Bastos, pela bancada do PS; os membros em falta justificaram atempadamente a sua situação, apresentando a devida substituição.-----

Nuno Bola e Sandra Cristina Calisto Roque pela bancada do CDS-PP. -----

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e deu início à Assembleia. -----

O Presidente da Mesa colocou à votação a Ata 2/2020, lembrando a aprovação em minuta e por unanimidade do ponto dois da Ordem de Trabalhos da Assembleia anterior. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa passou a palavra aos presentes dando início ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros dos Partidos nela presentes, no sentido de darem início às suas intervenções, pelo que se inscreveram pela bancada do PSD, Nuno Teixeira, pela bancada do CDS Sandra Roque e pela bancada do PS Carla Tomásio. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO TEIXEIRA: Sobre os incidentes da marginal dos bacalhoeiros com a subida das águas, típicas desta época, questionou se há desenvolvimentos nesta matéria, reconhecendo tratar-se de uma responsabilidade da APA, solicitando mais informações. Questionou sobre os desenvolvimentos do COVID-19. Considerando a previsão de aumento do número de casos, questionou a existência de algum plano por parte da Junta de Freguesia. -----

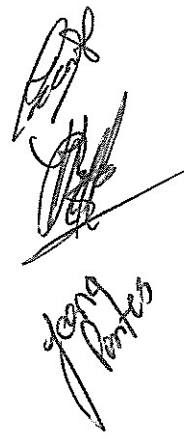
SANDRA ROQUE: Procurou saber se haverá alguma alteração na entrada do mercado, no período de inverno, para que as pessoas possam entrar sem se molhar, alertando para o facto de os fregueses se terem molhado durante este fim de semana com as primeiras chuvas, dando conhecimento das queixas apresentadas por algumas pessoas.-----

CARLA TOMÁSIO: Reiterou a preocupação com a Avenida dos Bacalhoeiros, reconhecendo também a responsabilidade da APA, porém defendeu a necessidade de se fazer alguma pressão para evitar situações futuras de maior gravidade. Sobre o Jardim Odínout, alertou para algumas questões como o desnível dos passeios e a existência de uma corrente mal sinalizada. Por fim, reforçou a preocupação com as situações de pobreza existente na nossa Freguesia, dando conhecimento do lançamento do "Mês da Alimentação" que será realizado no mês de outubro, com o patrocínio da Paróquia por via da Cáritas.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Cumprimentando todos os presentes, valorizou a presença de público reconhecendo a importância desta participação. Sobre a Avenida dos Bacalhoeiros, salientou o esforço que tem vindo a ser realizado desde 2013 em todas as reuniões de trabalho assim como noutras oportunidades em que existe contacto com a Administração do Porto de Aveiro. Lamenta no entanto, não haver mais esforços por parte de outras entidades, dando conhecimento de alguns dos problemas e consequências que esta situação trás não só para as empresas, mas também para os proprietários de terrenos e habitações daquela zona, reconhecendo tratar-se de um problema grave que toca a todos, dando conhecimento de que se trata de um processo complexo, responsabilidade da APA, da ADRA e da Câmara Municipal de Ílhavo. Apresentou disponibilidade para continuar a fazer o que está ao seu alcance, de forma a resolver este problema. -----

-Deu conhecimento do Plano de Contingência da Junta de Freguesia, não obstante os entraves por parte de algumas pessoas que não reconhecem a importância destes procedimentos e obrigações. Informou ter tudo preparado para a possibilidade de uma segunda vaga, desde equipamentos, a medidas a serem implementadas, dando como exemplo a existência de um "plano B" para a entrada no mercado, reconhecendo, porém, que neste caso não haverá muito a fazer, tendo em consideração as próprias especificidades do edifício, que podem conduzir a uma resposta boa, mas distante da ótima. Apresentou o exemplo da sala de formação da Junta de Freguesia que foi transformada em sala de espera para acolher com comodidade os fregueses no tempo de espera para atendimento em vez de esperarem no exterior. Apelou à reflexão dos membros da Assembleia de Freguesia para as celebrações do dia 1 de novembro, nos cemitérios, questionando se o mesmo deve ficar aberto ou fechado, dando alguns exemplos de números para sustentar a reflexão, como por exemplo a possibilidade de se juntarem cinco mil pessoas neste espaço, considerando a participação de apenas dois membros por cada família, o que não acontecerá uma vez que existem famílias que tem várias pessoas presentes nas celebrações. Considerando o enquadramento legal, neste espaço apenas deveriam permanecer um máximo de 750 pessoas, entre outros exemplos disponibilizados, informou ter já dado conhecimento e solicitado a colaboração para a tomada da decisão por parte da Câmara Municipal de Ílhavo e da Delegada de Saúde deste Município. Reconheceu algumas das implicações e necessidades inerentes à abertura do Cemitério no período de celebração do "Dia de todos os Santos". Reiterou toda a preparação, inclusivamente com as escolas e outras



entidades de forma a poderem responder em tempo útil às exigências de um possível agravamento da situação. -----

Sobre o Jardim Oudinot, deu conhecimento de que os lixos referenciados são maioritariamente lixos que vêm com as marés, embora exista algum que é colocado pelos pescadores ou por cidadãos que não valorizam nem respeitam este espaço, e outros. Sobre a corrente, reforçou que estes espaços têm as correntes mesmo para não haver passagem, porém, apresentou disponibilidade para alertar a Câmara Municipal de Ílhavo para a necessidade de tornar mais visível esta “barreira”. Deu conhecimento de algumas das alterações que estão previstas no sentido de melhorar as condições do Jardim Oudinot. -----

Relativamente à campanha de recolha de alimentos no combate à pobreza, deu conhecimento da disponibilidade da Junta de Freguesia para se juntar a esta causa, porém, desconhecendo a campanha e os moldes em que vai funcionar, reconheceu alguma limitação na colaboração, apelando à disponibilização de mais informações para poder participar e difundir pela comunidade.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Sobre o Jardim Oudinot, reiterou estar a reportar-se ao desnível dos passeios e do saibro, reforçando que quando são trazidos os assuntos à Assembleia de Freguesia, a principal intenção é dar a conhecer os problemas para que o Sr. Presidente possa fazer a devida pressão ou tomar as devidas diligencias no sentido de solucionar os problemas. Informou que em tempo útil haverá a divulgação e disponibilização de toda a informação sobre a campanha mencionada, reiterando e agradecendo todo o apoio que tem sido disponibilizado pela Junta de Freguesia. -----

Encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, usou da palavra o Presidente da Assembleia, que passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 17 de junho a 15 de setembro de 2020;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Iniciou a sua intervenção valorizando alguns pontos mais importantes, nomeadamente a percentagem de execução das despesas da junta de freguesia 51%, cerca de 4% a mais em período homologo, o que reporta mais capacidade de trabalho. Relativamente às receitas, justificou o aumento com a melhor condição de negociação com a Câmara Municipal de Ílhavo. Destacou que o facto de se ter recebido logo à cabeça 50% do valor desta negociação, o que foi positivo, realçando o excelente grau de execução. -----
Destacou a nova iluminação da Junta de Freguesia e o novo piso do Salão Nobre e da Sala de Formação, assim como as condições das casas de banho que foram melhoradas, tornando o edifício, ainda mais acolhedor para os que o visitam e utilizam. Deu conhecimento da assinatura de protocolo com a Câmara Municipal de Ílhavo, assim como com algumas instituições, do trabalho que tem vindo a ser feito com as autoridades no sentido de retirar carros abandonados no espaço publico, entre outras intervenções que tem vindo a dignificar a freguesia e a vida dos que a visitam e nela residem ou trabalham. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Procurou saber quantos casos de COVID, se encontram ativos na Gafanha da Nazaré e se existe algum foco com o qual nos devemos preocupar. Questionou sobre a qualidade do ar e que tipo de penalização é atribuída à empresa mais “poluidora”. -----

NUNO TEIXEIRA: Salientou o mérito do excelente trabalho realizado pela Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, na pessoa da Drª Eugénia Pinheiro, assim como ao trabalho da comunidade na continuidade de recolha das tampinhas que se tem vindo a realizar na freguesia. -----

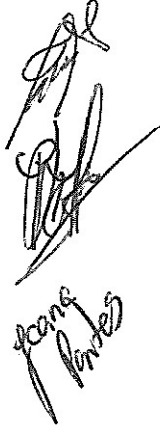
VANESSA VIEIRA: Valorizou a distribuição dos kits ambientais pelos comerciantes da Freguesia, reconhecendo o excelente trabalho que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer nesta área, assim como o reforço na recolha das beatas. Realçou a aquisição de web cams que permitiram a um maior número de alunos poderem continuar a ter aulas à distância durante este período crítico do COVID-19. Congratulou-se ainda, pela manutenção da Bandeira Azul na Praia da Barra. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Deu conhecimento de uma subida significativa dos casos de COVID-19, não só na Freguesia mas em todo o Município, tendo começado em 4 de abril com 44 casos, e à data de 18 de setembro um total de 214 casos; apresentou o número por freguesias, destacando 9 casos ativos em São Salvador, 14 na Gafanha da Nazaré, 5 na Gafanha da Encarnação e 0 na Gafanha do Carmo, reforçando que todos estão devidamente identificados e acompanhados pelas autoridades competentes. Destacou que de momento, não se verificam situações nas instituições da Freguesia, tais como, escolas, estruturas residenciais para pessoas idosas e creches. Sobre o relatório da qualidade do ar, destacou que nem tudo é mau. Alguns dados são positivos e mesmo os menos positivos continuam melhores do que em anos anteriores. Porém, destacou que as ocorrências que promoveram as excedências aconteceram em dias em que os ventos estavam de sudoeste, o que indica que para serem sentidas na estação da Gafanha da Nazaré, estes, não advêm do Porto de Aveiro. Reconheceu que não estamos bem, dando o exemplo dos valores de ozono que não são consequência do Petcoke, valorizou a necessidade de estes factos deverem ser analisados devidamente e reconhecer-se a importância do trabalho que o Porto de Aveiro tem vindo a fazer neste sentido. Apresentou desconhecimento sobre a existência ou não de penalizações, não sendo estas de competência da Junta de Freguesia, havendo entidades específicas que fiscalizam estas áreas e por isso, devem atuar. -----

Sobre a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, enalteceu o excelente trabalho que tem vindo a ser feito por esta escola, que tem vindo a dar provas de competência, consequência da qualidade que coloca em tudo o que faz, começando a deixar-nos mal-habitados com tantos reconhecimentos. Valorizou também os excelentes resultados ao nível da educação dos nossos alunos. No que reporta à questão das tampinhas, valorizou o tratamento ambiental e o excelente resultado de cariz social, não obstante as críticas que possam surgir pelo considerado “monte de lixo” que aparenta estar no exterior do armazém da Junta de Freguesia, mas que se traduziu na última recolha, no pagamento de um mês de tratamentos intensivos à Carolina Gouveia, que sem eles, teria com certeza a sua condição de saúde mais debilitada. -----

Sobre os kits ambientais disponibilizados aos comerciantes, lamentou não poderem serem distribuídos mais, pelos custos associados, reiterando a importância ambiental e o excelente resultado dos pontos de recolha de beatas. Reconheceu vontade e disponibilidade para continuar a apoiar este projeto enquanto ele continuar a apresentar os excelentes resultados já verificados. Reforçou que para além destes cuidados, foram também disponibilizados aos fregueses mapas da Freguesia, numa primeira fase experimental, estando neste momento em fase de avaliação e recolha de contributos para ser aperfeiçoado e melhorado. -----



João Pinheiro

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao público, tendo-se manifestado o freguês Fernando Jorge [REDACTED] e Ana [REDACTED], em representação do Movimento Não-Lixes. Fernando [REDACTED] reforçou que este verão foi atípico atendendo às vivências resultantes do período Covid-19, salientando a sua tristeza pelo facto de se terem desvalorizado as questões ambientais e de se utilizar, por exemplo, muito plástico e não se valorizar os impactos negativos que esta poluição tem no nosso futuro e no dos oceanos. Realçou ainda a existência de grande quantidade de beatas presentes na nossa praia, assim como os problemas de falta de areia que vão resultar da nova obra de expansão do Porto de Aveiro. Sobre os passadiços apelou à sensibilidade para elevarem a sua quota de instalação, sem escavar as dunas onde são colocados, reforçando as preocupações com as alterações climáticas. Valorizou o cuidado que se começa a ter com os barcos que na aproximação à costa passam a movimentar-se de forma híbrida. -----

De seguida, tomou a palavra a Ana [REDACTED], que reiterou a importância de termos Bandeira Azul, porém, lamentou o facto de este ano ter sido dos anos em que viu a praia da Barra mais suja, pelo que questionou se existe algum tipo de trabalho feito por parte da Junta de Freguesia ao longo de todo o ano, ou se o trabalho de limpeza de praia se restringe apenas ao período da época balnear. -----

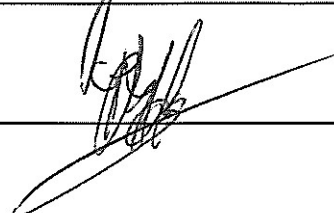
O Presidente da Junta apresentou disponibilidade para responder, reconhecendo que mais não pode ser feito quando os proprietários de documentos comprovativos da situação do plástico, não se disponibilizam para ceder essas imagens de forma a se poderem apurar as devidas responsabilidades. Informou que a primeira quarta-feira do mês, pelas 21.00h existe sempre uma reunião pública na Junta de Freguesia, aberta a todos os cidadãos que tenham questões a colocar. No que se reporta à colocação dos passadiços, apresentou concordância com o ponto de vista, porém, lamenta a ausência de comportamentos coerentes por parte dos decisores que permitem a invasão das dunas para colocarem infraestruturas de diversão como grandes bares de praia, solidarizando-se com várias das preocupações apresentadas por Jorge [REDACTED].-----

Informou Ana [REDACTED] que este ano, pela primeira vez, a gestão da Praia da Barra passou para a Câmara Municipal de Ílhavo, considerando a nova atribuição de competências, porém, todas as outras entidades envolvidas nesta gestão, deixaram de se responsabilizar por este cuidado. Reconhecendo a poluição vinda das marés, apresentou toda a disponibilidade para apresentar a questão à Câmara Municipal de Ílhavo. -----

Por nada mais haver a tratar, o Presidente de Mesa deu por encerrada a sessão, pelas 22.35h, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, pela 1.ª Secretária e pelo 2.º Secretário. -----

O Presidente da Mesa:  _____

A 1ª Secretária:  _____

A 2º Secretário:  _____